

Mensagem- 17

— A Raça Futura- Pt IV

Considerações de Asclépios

Asclépios, Espírito redimido e que vive em zonas de Espiritualidades elevadas da Terra, se materializa em Nosso Lar. De acordo com o Cap.3, Sublime Visitante, em [2], ao término de seus esclarecimentos, define que: À medida que se integra nas próprias responsabilidades, compreende-se que a sugestão direta nas dificuldades e realizações do caminho deve ser procurada com o Supremo Orientador da Terra, Jesus. Cada Espírito, herdeiro e filho do Pai Altíssimo, é um mundo por si, com as suas leis e características próprias. Apenas o Divino Mestre Jesus tem bastante poder para traçar diretrizes individuais aos Discípulos.

Considerações de Gamaliel

Gamaliel, de quem Paulo de Tarso fora discípulo em Jerusalém, afirma para o próprio Paulo em [3], Parte II, Cap. II, O Tecelão, que a Terra Prometida citadas nas Escrituras dos Hebreus é o Evangelho de Jesus. Esta revelação, de natureza divina, se refere a uma região bendita, cujo clima espiritual seja feito de paz e luz. Adaptar-se ao Evangelho é descobrir uma outra esfera espiritual, cuja grandeza se perde no infinito da alma.

Gamaliel, no mesmo capítulo, cita ainda que ao notar a coragem e resignação de Estevão durante o seu martírio em Jerusalém, pareceu visualizar nele a figura do companheiro corajoso, que voltava das lições do “Caminho”, para afirmar para todos de que na Terra do Evangelho há fontes do Leite da Sabedoria e do Mel do Amor Divino.

Considerações do Apóstolo Paulo

O Apóstolo dos Gentios, Paulo de Tarso, no item 10, do Cap.15 de [1], afirma que a caridade praticada conduz o homem a Terra Prometida, pois quem a tiver praticado achará graça diante do Senhor. Afirma ainda que o Espírita e o Cristão, verdadeiros, possuem uma mesma identidade e são idênticos, pois se praticam a caridade, são ambos discípulos de Jesus, independente do culto que praticam.

No Cap. II, no Item Duração das Penas Futuras, Livro IV, de [4], Paulo de Tarso afirma que o destino da humanidade é gravitar para a unidade divina, e que três requisitos lhe são necessários: justiça, amor e a ciência. Porém, três requisitos lhe são opostos e contrários: ignorância, ódio e a injustiça.

[1]- O Evangelho segundo o Espiritismo- Allan Kardec- FEB, 2008.

[2]- Obreiros da Vida Eterna- André Luiz e Chico Xavier-FEB, 1946.

[3]- Paulo e Estevão- Emmanuel e Chico Xavier- FEB, 1941.

[4]- O Livro dos Espíritos- Allan Kardec- IDE, 1974.